

201

DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO DO GOVERNO NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Aluno Doutorado/Ph.D. Student Francinildo Carneiro Benicio [ORCID iD](#)

Fucape Business School, Teresina, Piauí, Brazil

Aluno Doutorado/Ph.D. Student Francinildo Carneiro Benicio

[0000-0002-0901-5896](tel:0000-0002-0901-5896)

Programa de Pós-Graduação/Course

Doutorado Profissional em Ciências Contábeis e Administração

Resumo/Abstract

RESUMO

A participação pública no processo orçamentário do governo é uma ferramenta muito importante para auxiliar o governo quanto a alocação de recursos públicos para o desenvolvimento de políticas públicas, pois através do entendimento das principais necessidades da população os recursos públicos podem ser alocados de forma eficiente. Considerando essa premissa, esse estudo busca entender através de uma abordagem empírica quais variáveis socioeconômicas, institucionais e políticas são determinantes para explicar o nível de participação pública no processo orçamentário do governo nos países da América Latina. Para controlar a endogeneidade entre variável dependente Participação Pública e a variável Transparência utilizou-se o método de mínimos quadrados em três estágios. Por meio dos resultados e análise de robustez o nível de Transparência e o acesso a Internet elevam o engajamento das pessoas na Participação Pública do processo Orçamentário. Já, a variável de Competição Política demonstra que uma maior quantidade de políticos que compartilham do mesmo partido do presidente do país reduz o nível de Participação Pública no processo orçamentário.

Modalidade/Type

Artigo Científico / Scientific Paper

Área Temática/Research Area

Contabilidade e Setor Público (CSP) / Accounting and Public Sector

DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO DO GOVERNO NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

RESUMO

A participação pública no processo orçamentário do governo é uma ferramenta muito importante para auxiliar o governo quanto a alocação de recursos públicos para o desenvolvimento de políticas públicas, pois através do entendimento das principais necessidades da população os recursos públicos podem ser alocados de forma eficiente. Considerando essa premissa, esse estudo busca entender através de uma abordagem empírica quais variáveis socioeconômicas, institucionais e políticas são determinantes para explicar o nível de participação pública no processo orçamentário do governo nos países da América Latina. Para controlar a endogeneidade entre variável dependente Participação Pública e a variável Transparência utilizou-se o método de mínimos quadrados em três estágios. Por meio dos resultados e análise de robustez o nível de Transparência e o acesso a Internet elevam o engajamento das pessoas na Participação Pública do processo Orçamentário. Já, a variável de Competição Política demonstra que uma maior quantidade de políticos que compartilham do mesmo partido do presidente do país reduz o nível de Participação Pública no processo orçamentário.

Palavras-chave: Participação pública; Processo Orçamentário; América Latina; Mínimos quadrados em três estágios.

ABSTRACT

Public participation in the government's budget process is a very important tool to assist the government in the allocation of public resources for the development of public policies, as through understanding the main needs of the population, public resources can be allocated efficiently. Considering this premise, this study seeks to understand, through an empirical approach, which socioeconomic, institutional and political variables are crucial to explain the level of public participation in the government budget process in Latin American countries. To control the endogeneity between the dependent variable Public Participation and the Transparency variable, the three-stage least square method was used. Through the results and robustness analysis, the level of Transparency and access to the Internet increase people's engagement in Public Participation in the Budget process. On the other hand, the Political Competition variable demonstrates that a greater number of politicians who share the same party as the country's president reduces the level of Public Participation in the budget process.

Keywords: Public participation; Budget Process; Latin America; Least squares in three stages.

1 INTRODUÇÃO

A Participação Pública no processo orçamentário do governo tornou-se globalmente um procedimento institucional. Cada vez mais a participação dos indivíduos tem se tornado muito importante para auxiliar o governo a encontrar melhores soluções para a alocação dos recursos públicos na comunidade, sendo muito importante que as pessoas ajudem seus governos (Ebdon & Franklin, 2006).

Nesse sentido, é importante que as pessoas tenham acesso às informações necessárias para participarem do processo orçamentário. O governo pode orientar as pessoas através de formações com equipes especializadas, ajuda de especialistas em orçamento e com orientações práticas para que elas tenham o conhecimento básico do orçamento e sejam capazes de contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento do processo orçamentário do governo (Dezhi, 2018).

Alguns países da América Latina atualizaram nas duas últimas décadas o planejamento da participação pública. Essas atualizações foram utilizadas para que o governo desses países pudesse entender os pontos de vista da população em relação aos gastos orçamentários, tendo como objetivo final aumentar os direitos de seus residentes, para que eles atuem na participação orçamentária e melhorem o nível confiança dessas pessoas para com o governo (Wesonga & Nyakwara, 2019).

Com base na pesquisa de Ríos, Benito e Bastida (2016) que investigaram os fatores socioeconômicos, institucionais e políticos que explicam a participação pública orçamentária do governo central em uma abordagem comparativa internacional, este estudo teve como principal objetivo fazer uma investigação empírica sobre as variáveis que podem ser determinantes para a participação pública orçamentária do governo nos países da América Latina.

Para realizar essa investigação fez-se uma regressão de mínimos quadrados em três estágios, onde utilizamos como variável dependente o nível Participação Pública da Pesquisa de Orçamento Aberto referente aos anos de 2012, 2015, 2017 e 2019 que foi publicada pelo *Internacional Budget Partnership* (IBP). A escolha do modelo justifica-se pela presença de endogeneidade na variável dependente

Analisando a literatura nacional percebe-se a existência de poucos estudos relacionados a participação pública no processo orçamentário do governo, diante disso esse estudo busca contribuir com uma análise empírica para este assunto no intuito de motivar outros estudos relacionados com a verificação de outras possíveis variáveis que possam influenciar na participação pública orçamentária do governo.

Nas próximas seções serão apresentadas a revisão de literatura, a metodologia, os resultados, a análise e discussão dos resultados e por fim as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA ORÇAMENTÁRIA

Podemos definir a participação pública orçamentária como um processo democrático no qual os indivíduos decidem de forma direta onde serão empregados os gastos de parte do orçamento público do governo (*Participatory Budgeting Project*, 2017). Dessa forma, entende-se que a participação pública orçamentária assume várias formas que vão desde a sua estruturação e implementação e vão até a prestação de contas (Mardiasmo, 2002).

De acordo com Miller, Hildret e Stewart (2017) existem quatro formas de participação orçamentária do cidadão: seleção de participantes, comunicação, tomada de decisão e autoridade. Para eles a seleção deve ser aberta a todos as pessoas adultas que residem no local e devem ser incluídos grupos sub-representados; a comunicação deve apontar formas de reflexão; a tomada de decisões deve ser orientada e colaborativa, ou seja, as pessoas devem definir a agenda, criar prioridades, apresentar projetos e colaborar com o governo; e por fim as pessoas devem ter autoridade significativa sobre os resultados.

Sopannah, Meldona, Safriliana e Harmadji (2017) mostraram que a participação pública no processo orçamentário do governo é uma ferramenta muito importante pois através dela é possível obter informações sobre as condições, necessidades e atitudes da população, isso ajuda na implementação de programas e projetos de desenvolvimento. Ao estarem envolvidas no planejamento e implementação desses projetos as pessoas terão mais confiança nos resultados, além disso, é um direito democrático a população participar do processo de planejamento de ações capazes de promover seu desenvolvimento.

Conforme McNulty (2012), a participação pública só irá ser sustentada caso as pessoas sintam que sua participação é importante, caso eles confirmem que seu envolvimento não tem nenhum efeito sobre as ações do governo, eles não irão participar. Existe um consenso entre os pesquisadores que a participação pública orçamentária no governo tem grande importância, portanto, é necessário que haja incentivos por parte dos governos para aumentar a participação pública (Berner, Amos & Morse, 2011).

Os governos podem promover ações que envolvam as pessoas de forma proativa, usando recursos que sejam úteis como ferramentas digitais e tecnológicas, mas não se limitando a elas. Essas ações iriam auxiliar os planejadores a controlar e identificar as preocupações dos cidadãos em geral, inclusive daqueles que são marginalizados, e com isso melhorar questões relacionadas a equidade e justiça social no processo de tomada de decisão (Levenda, Keough & Rock, 2020).

Dezhi (2018) aponta alguns problemas relacionados a participação pública no processo orçamentário como a falta de apoio legal, pois embora existem leis que

instituem a participação pública no processo orçamentário estas ainda são muitas e amplas. Outro problema identificado pelo autor foi a capacidade insuficiente do público para participar do processo orçamentário devido à falta de conhecimentos relacionados a elaboração do orçamento. Por último identificou a falta de explicações dos órgãos públicos sobre como a participação pública está inserida no processo orçamentário.

Diante disso, é importante entender o estado da arte da literatura relacionada aos determinantes da participação pública no processo orçamentário do governo.

2.2 OS DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO

Na literatura empírica internacional que avalia a participação pública no processo orçamentário cita-se a pesquisa de Ríos, Benito e Bastida (2016). Os autores investigaram os fatores institucionais, políticos e socioeconômicos que afetam a participação pública no processo orçamentário do governo central de 93 países. Como achados principais o estudo concluiu que o acesso à *internet*, diversidade populacional, a situação financeira governamental e a transparência orçamentária são aspectos determinantes no envolvimento do público no processo orçamentário dos governos. Ademais, a participação pública é fundamental para elevar a transparência orçamentária.

Por abordagem quali-quantitativa, Kituyi e Moi (2021) investigaram a influência da percepção dos cidadãos, disponibilidade das informações e o conhecimento populacional sobre a participação pública no processo de elaboração do orçamento no condado de *Trans Nzoia*, no Quênia. Para tal, entrevistou-se 448 pessoas selecionadas por amostragem em vários estágios. Dos resultados, 29% dos entrevistados tem baixa conscientização do público no tocante a participação pública. Apenas 7% dos entrevistados tem relação no processo de participação pública. Por fim, constatou-se que a maior parte dos moradores locais tem atitude negativa em relação ao orçamento participativo, sugerindo que o governo realize campanhas e conscientize para reverter o quadro negativo.

Pela ótica da transparência orçamentária, Birskyte (2019) investiga evidências de que os municípios da Lituânia usam novas tecnologias afim de apresentar informações orçamentárias de forma oportuna, sistemática e abrangente. Por meio do índice de transparência construído em cada município, construiu-se um modelo empírico para identificar variáveis relevantes que conduzem o processo orçamentário mais transparente. Os resultados sugerem que a população rural e a participação nas eleições locais estão negativamente associadas a transparência. Por outro lado, o nível da dívida está positivamente associado a transparência. Ademais, a renda per capita e as doações intergovernamentais estão negativamente relacionadas a transparência.

Na mesma linha de pesquisa, Citro, Cuadrado-Ballesteros e Bisogno (2019) analisaram os fatores que afetam o nível da transparência orçamentária. Por abordagem política, o estudo se concentra para os anos de 2006, 2008, 2010, 2012 e 2015. Como resultados, obtiveram que as características governamentais e dos sistemas políticos/eleitoral afetam a transparência orçamentária.

No Quênia, Kypiego e Wanjare (2017) examinaram os principais fatores vinculados a participação pública no processo orçamentário do governo do condado de Nandi. Além disso, o estudo identificou os principais fatores socioculturais que afetam a participação pública no processo orçamentário. Para tal, aplicou-se um questionário direcionado aos residentes do condado, membros das Organizações Baseadas na Comunidade e funcionários do governo. A pesquisa corroborou que o envolvimento das partes interessadas no processo orçamentário aumenta a responsabilidade e transparência. Por fim, constatou-se que fatores socioculturais podem afetar a participação pública no processo orçamentário.

Na linha do desenvolvimento socioeconômico, Cuadrado-Ballesteros e Bisogno (2021) investigaram a relevância da transparência orçamentária no desenvolvimento humano dos países, que engloba o conhecimento e qualidade de vida. Em uma amostra de 110 países para os anos de 2008, 2010, 2012, 2015 e 2017, os resultados demonstraram um efeito positivo do índice de orçamento aberto sobre o IDH, denotando que a elevada transparência reflete em bons níveis de desenvolvimento humano.

3 METODOLOGIA

3.1 AMOSTRA ANALISADA

A amostra selecionada para fazer a análise empírica foram os 20 países que formam a América Latina. Os anos analisados foram 2012, 2015, 2017 e 2019 devido a disponibilidade dos dados para a variável participação pública na base de dados da pesquisa *International Budget Partnership* (IBP).

3.2 MODELO ECONOMETRICO

Este artigo segue a metodologia proposta por Ríos, Benito e Bastida (2016) que por meio uma análise empírica investigou as variáveis explicativas para a Participação Pública no processo orçamentário do governo. Para fazer a análise das variáveis que explicam o nível de participação pública no processo orçamentário do governo dos países da América Latina, propomos o seguinte modelo:

$$\begin{aligned}
Part_{publica} = & \alpha + \beta_1 Transparencia_{1i} + \beta_2 lnPopulacao_{2i} + \beta_3 Migrante_{3i} + \\
& \beta_4 DividaPIB_{4i} + \beta_5 Sgoverno_{5i} + \beta_6 Democracia_{6i} + \beta_7 lnPIBpc_{7i} + \beta_8 IDH_{8i} + \\
& \beta_9 IndiceSDG_{9i} + \beta_{10} ComPolitica_{10i} + \beta_{10} Educacao_{10i} + \varepsilon_i
\end{aligned} \tag{1}$$

De acordo com a literatura considera-se que existe endogeneidade entre as variáveis Participação Pública e a variável Transparência. Para solucionar esse problema acrescenta-se uma segunda equação em nosso modelo, essa nova equação irá funcionar como um instrumento para a variável Transparência.

$$\begin{aligned}
Transparência = & \alpha + \gamma_1 Partpublica_{1i} + \gamma_2 Compolitica_{2i} + \gamma_3 EDireito_{3i} + \\
& \beta_4 Limprensa_{4i} + \varepsilon_i
\end{aligned} \tag{2}$$

O modelo econométrico mais apropriado caso de variáveis com problema de endogeneidade é o modelo de equações simultâneas, nesse caso, utilizaremos o método de estimação dos Mínimos Quadrados em Três estágios, utilizado também por Ríos, Benito e Bastida (2016) em sua abordagem empírica.

3.4 VARIÁVEIS UTILIZADAS

Considerando a literatura acerca da Participação Pública Orçamentária do Governo que é a variável dependente, fez-se a análise de variáveis socioeconômicas, institucionais e políticas que são capazes de explicar a participação pública orçamentária do governo.

As variáveis socioeconômicas utilizadas no modelo são descritas conforme a Tabela 1 abaixo.

Adicionou-se ao modelo mais uma equação com a presença de duas variáveis, Estado de Direito e Liberdade de Imprensa. Essa equação serve como instrumento da variável Transparência para solucionar o problema de endogeneidade entre esta e a variável dependente do modelo, Participação Pública.

TABELA 1: DEFINIÇÃO E ORIGEM DAS VARIÁVEIS DA BASE DE DADOS

Variáveis	Definição	Origem dos dados
(1) Part_publica	Participação pública no processo orçamentário Índice que vai de 0 a 100, onde 0 significa sem oportunidades para engajamento público e 100 significa muitas oportunidades para engajamento público	International Budget Partnership - IBP
(2) PIBpc	Produto Interno Bruto per capita calculado em dólares	World Bank
ln(PIBpc)	Logaritmo natural do PIB per capita	

Internet	Porcentagem de usuários de internet	World Bank
Educacao	Taxa de alfabetização, total de adultos, porcentagem de pessoas com 15 anos ou mais	World Bank
Populacao	População em milhões dos países da América Latina	World Bank
ln(Populacao)	Logaritmo natural da variável população	
Migrante	Porcentagem da população de migrantes internacionais do país	World Bank
DividaPIB	Dívida do governo, porcentagem do PIB	FMI
Sgoverno	Saldo orçamentário do governo	FMI
	Empréstimos / empréstimos líquidos do governo central, porcentagem do PIB	
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano	United Nations Development Programme - UNDP
Indice ODS	Índice de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.	Sustainable Development Solutions Network - SDSN
(3) Transparencia	Transparência orçamentária Índice de orçamento aberto que vai de 0 pouca ou nenhuma informação; a 100 informações extensas	International Budget Partnership - IBP
Democracia	Índice "Polity 2" que varia de -10 a 10	Polity IV project database
Com. Política	Número de assentos do mesmo partido do Presidente dividido pelo número total de assentos	Database of Political Institution (World Bank)
(4) EDireito	Índice de governança para determinar o Estado de Direito onde, -2,5 significa fraco desempenho de governança e 2,5 forte desempenho de governança.	Worldwide Governance Indicators (World Bank)
LImprensa	Índice de Liberdade de imprensa 0–30 livre; 31–60 parcialmente livre; 61-100 não livre.	Freedom House

(1) Variável dependente

(2) Variáveis independentes: socioeconômicas

(3) Variáveis independentes: institucionais e políticas

(4) Variáveis independentes: Instrumentos para variável endógena Transparência

Fonte: Elaboração do autor a partir dos dados da amostra.

4 RESULTADOS

4.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

A estatística descritiva do conjunto de dados é apresentada na Tabela 2, em que a Transparência média da amostra é 39,03, sendo o México o país mais transparente e a Venezuela menos transparente. Na participação pública a média amostral foi de 15,31, com o Brasil possuindo a maior participação e a Bolívia, Guatemala e Nicarágua registrando a menor participação pública.

TABELA 2: ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS

VARIÁVEL	OBS.	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	MIN	MAX
Equação 1					
Transparencia	80	39,03	27,19	0	81,5
Part_publica	80	15,31	14,28	0	70,94
Populacao	80	$3,08 * 10^7$	$4,83 * 10^7$	3378975	$2,11 * 10^7$
Migrante	80	0,53	1,43	0	8,77
DividaPIB	80	38,84	19,54	0	90,19
Sgoverno	80	-3,53	4,18	-23,29	2,05
Democracia	80	4,99	4,65	-7	10
PIBpc	80	6790	4285,49	0	15039,92
IDH	80	0,73	0,08	0,48	0,85
Índice SDG	80	32,54	33,06	0	75,55
Internet	80	40,58	24,97	0	82,33
ComPolitica	80	0,33	0,28	0	1
Educacao	80	39,61	46,46	0	99,75
Equação 2					
EDireito	80	26,37	21,58	0	86,38
Limprensa	80	47,04	17,44	12,24	91

Fonte: Elaboração do autor com base nos dados.

Nos parâmetros populacionais, o Brasil e México são os países mais populosos, já o Uruguai é o que tem menor número de pessoas em termos absolutos. Na diversidade cultural, avaliada pela variável migrante, percebe-se que Costa Rica é nação mais diversificada, ao passo que Cuba contém uma menor proporção de imigrantes.

Na macroeconomia, a relação dívida/PIB dos países revela que a Argentina tem a maior proporção da dívida/PIB, enquanto que a Venezuela em 2015 apresentou a menor proporção neste indicador. Na variável Sgoverno, nota-se que grande parte das unidades amostradas tem valores negativos, denotando um cenário desfavorável. No PIBpc, a média é de US\$ 6790, com máxima atividade econômica no Chile e menores valores dispostos no Haiti (US\$ 1214,30) em 2012, quando ainda se recuperava economicamente do terremoto de 2010.

Para os índices de desenvolvimento, o Chile apresenta o melhor IDH, com 0,85, refletindo em uma melhor qualidade de vida da população. Por outro lado, o Haiti apresenta o pior IDH, com 0,48 para o ano de 2012, consequência do desastre natural. No tocante ao cumprimento das metas do desenvolvimento sustentável, Cuba apresenta o melhor índice (75,55) e o Haiti o pior (44,10).

No sistema político, constata-se que grande parte da amostra tem regimes políticos democráticos, com exceções a Cuba e Venezuela. Na análise da competição política, Cuba é o país que possui mais assentos políticos na câmara compartilhados com o partido do presidente, já o Haiti e Paraguai foram os que menos apresentaram políticos do mesmo partido que o líder do país.

Quanto ao acesso à internet, o Chile possui a maior porcentagem de usuários de internet e o Haiti novamente para 2012 apresentou o menor percentual de usuários. Na formação do capital humano, Cuba tem o maior percentual de pessoas alfabetizadas com 15 anos ou mais, já a Guatemala tem o pior registro deste indicador.

Por fim, nas variáveis da equação 2, observa-se que o Estado de Direito representa o quanto as pessoas confiam e cumprem as regras da sociedade, o Chile é considerado o país onde as pessoas confiam e cumprem as regras, enquanto que a Venezuela figura no espectro oposto. Na liberdade de Imprensa, Cuba é o país que mais controla seus meios de comunicação e na Costa Rica é o país que tem a imprensa mais livre da América Latina.

Na análise da correlação (Tabela 3) não se observou alta correlação ($\rho > 0,80$) entre as variáveis.

TABELA 3: CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS DA EQUAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

	<i>Transparencia</i>	<i>Part_publica</i>	<i>InPopulacao</i>	<i>Migrante</i>	<i>DividaPIB</i>	<i>Sgoverno</i>	<i>Democracia</i>	<i>InPIBpc</i>	<i>IDH</i>	<i>Índice SDG</i>	<i>Internet</i>	<i>ComPo litica</i>	<i>Educacao</i>
<i>Transparencia</i>	1,00												
<i>Part_publica</i>	0,72*	1,00											
<i>InPopulacao</i>	0,56*	0,66*	1,00										
<i>Migrante</i>	-0,03	0,10	-0,10	1,00									
<i>DividaPIB</i>	0,30*	0,22*	0,23*	-0,06	1,00								
<i>Sgoverno</i>	0,06	0,00	-0,11	-0,06	-0,17	1,00							
<i>Democracia</i>	0,25*	0,20	-0,04	0,25*	0,15	0,24*	1,00						
<i>InPIBpc</i>	0,32*	0,16	0,00	-0,06	0,21	0,49*	0,22*	1,00					
<i>IDH</i>	0,17	0,17	0,18	0,19	0,06	-0,02	0,09	0,34*	1,00				
<i>Índice SDG</i>	0,09	-0,15	0,03	-0,36*	0,23*	-0,15	-0,35*	-0,01	0,16	1,00			
<i>Internet</i>	0,39	0,18	0,76	0,00	0,03	0,18	0,00	0,91	0,14	0,02	1,00		
<i>ComPolitica</i>	0,05	0,14	0,09	0,23*	-0,07	0,00	0,32*	0,22*	0,58*	0,02	0,82	1,00	
<i>Educacao</i>	0,60	0,18	0,39	0,03	0,52	0,96	0,00	0,04	0,00	0,00	0,08	0,19	1,00
	-0,20	-0,15	-0,16	0,12	-0,36*	0,04	0,18	-0,06	0,09	-0,38*	0,19	0,38	0,38
	0,07	0,16	0,15	0,25	0,00	0,70	0,09	0,55	0,42	0,00	0,08	0,08	1,00
	0,10	0,27*	0,20	0,18	-0,02	0,10	0,46*	0,08	0,12	-0,47*	0,19	0,38	1,00
	0,33	0,01	0,06	0,10	0,81	0,33	0,00	0,47	0,25	0,00	0,08	0,00	0,00

* significância com p-valor = 1%

** significância com p-valor = 5%

*** significância com p-valor = 10%

Fonte: Elaboração do autor a partir dos dados da amostra.

4.2 RESULTADOS DAS ESTIMATIVAS

Na estimativa dos modelos, considerou-se regressões *cross-sections* para os anos de 2012, 2015, 2017 e 2019. Na escolha do melhor destes modelos tomou-se como critério de escolha os menores valores dos Critérios de Informação de Akaike (AIC) e Bayesiano (BIC) vistos na Tabela 4.

Desta forma, a análise dos critérios mostra que os valores mínimos não convergem para um mesmo *cross-section*, ou seja, em 2012 temos o menor valor para o BIC e em 2015 temos o menor valor para o AIC. Dado esta incompatibilidade, optou-se por escolher dentre os dois (2012 ou 2015), aquele com maior número de covariadas significantes (quatro no primeiro modelo contra seis no segundo). Assim, o modelo base deste trabalho é referente ao ano de 2015.

As variáveis significantes para o ano de 2015 na primeira equação foram a transparência pública, a democracia, a educação e a variável de Competição Política. Na segunda equação foram significantes a participação pública e o Índice de Liberdade de Imprensa.

O coeficiente estimado para o Índice de Liberdade de Imprensa foi negativo, condicionando veículos de comunicação não-livres afetam negativamente a transparência pública orçamentária. Se a liberdade de imprensa é suprimida, como consequência, dados e informações do governo podem não ser lançados ou divulgados de forma incompleta. O resultado está de acordo com o obtido por Ríos, Benito e Bastida (2016) em análise similar para uma amostra de 93 países.

TABELA 4: ESTIMAÇÃO DOS MODELOS ANUAIS

Ano	2012		2015		2017		2019	
	Coefficiente	P> z						
Equação 1: Part publica								
Transparencia	0,632	0,00200*	0,528	0*	-0,129	0,797	0,0583	0,877
InPopulacao			3,086	0,322	8,776	0,311	4,689	0,429
Migrante								
DividaPIB	0,0236	0,806	-0,0249	0,763	0,244	0,0520***	-0,00178	0,987
Sgoverno			-0,312	0,447	1,411	0,341	0,102	0,854
Democracia	-1,153	0,0980***	-1,338	0,0930***	0,574	0,758		
InPIBpc	-10,77	0,146			-2,384	0,360	1,806	0,557
IDH	53,99	0,381	30,51	0,493	-36,39	0,292		
IndiceSDG							-0,250	0,504
Internet	0,428	0,0590***	0,0286	0,906	0,278	0,0580***	-0,0570	0,481
ComPolitica	-10,86	0,273	-28,65	0,002*	3,257	0,766		
Educacao			0,0952	0,0390**	0,00732	0,866		
cons	41,80	0,187	-58,82	0,321	-105,6	0,414	-62,94	0,534
Equação 2: Transparencia								
Part publica	1,190	0,0170**	1,254	0*	1,927	0*	2,436	0*
ComPolitica	-0,649	0,973	21,93	0,196	1,265	0,944		
EDireito	-0,0468	0,813	-0,127	0,495			0,402	0,0650***
Limprensa	-0,184	0,567	-0,447	0,0960**	-0,416	0,0610***	-0,0164	0,966
cons	29,50	0,202	28,62	0,0920	37,83	0,00600	-2,256	0,910
Critério de informação								
AIC	302,966		301,3856		328,5122		329,1769	
BIC	315,9105		316,3215		343,4482		341,1257	

* significância com p-valor = 1%

** significância com p-valor = 5%

*** significância com p-valor = 10%

Fonte: Elaboração do autor a partir dos dados da amostra.

Ainda na segunda equação, os resultados para participação pública denotam que o engajamento das pessoas no processo é fundamental para garantir bons níveis de transparência. Novamente, os resultados obtidos estão de acordo com os achados por Ríos, Benito e Bastida (2016).

Na equação principal, a primeira, e em relação as variáveis do sistema político, o indicador de Competição Política foi negativo e significativo. Isto revela que, a baixa diversidade de políticos com partidos que compartilham o mesmo do presidente é prejudicial na participação pública orçamentária, pois sistema fica mais restrito e favorável a aqueles que compartilham a mesma inclinação ideológica do presidente da nação.

Ainda no âmbito político apresenta-se a democracia, que obteve efeito negativo, ou seja, quão fortemente democrático os sistemas políticos dos países, menor o engajamento da população na participação pública orçamentária. Por conseguinte, pode-se considerar um resultado não esperado, pois esperava-se que os regimes democráticos propiciassem uma maior participação pública.

Na educação os resultados demonstram que um bom nível de capital humano é fundamental na participação pública orçamentária. Isto se dá, pois, um maior percentual da população alfabetizada é importante no entendimento das propostas do governo, da política governamental e por fim para que possam se engajar na participação pública.

Por fim, o nível de transparência foi positivo e significativo, resultado de acordo com o obtido por Ríos, Benito e Bastida (2016). Controlando a endogeneidade, nota-se que o nível de transparência é crucial nas oportunidades de engajamento do público no processo orçamentário do governo central.

Além das estimações na análise *cross-section*, os resultados foram estimados novamente para dados empilhados ou regressão do tipo *pooled*, como visto na Tabela 05. Desta forma, neste novo exercício, foram significantes na segunda equação a participação pública e a imprensa. Já, na primeira equação foram significantes a transparência, a relação dívida/PIB, democracia, a atividade econômica, o IHD, a internet e a competição política.

TABELA 5: MODELO 1 ESTIMADO PARA DADOS EM PAINEL

	Coefficiente	Desvio Padrão	z	P> z 	Intervalo de Confiança 95%	
Equação 1: Part publica						
Transparencia*	1,673	0,435	3,850	0	0,821	2,525
DividaPIB***	-0,179	0,0917	-1,950	0,0510	-0,359	0,000800
Democracia**	-1,509	0,714	-2,110	0,0340	-2,908	-0,111
lnPIBpc**	-3,328	1,599	-2,080	0,0370	-6,461	-0,195

IDH**	-51,50	25,62	-2,010	0,0440	-101,7	-1,281
IndiceSDG	-0,103	0,0666	-1,550	0,120	-0,234	0,0270
Internet***	0,138	0,0832	1,660	0,0970	-0,0251	0,301
ComPolitica**	19,97	9,249	2,160	0,0310	1,844	38,10
Educacao	-0,0467	0,0342	-1,370	0,172	-0,114	0,0203
cons	22,88	17,93	1,280	0,202	-12,26	58,03
Equação 2: Transparencia						
Part publica*	1,212	0,261	4,650	0	0,701	1,723
EDireito	0,0560	0,0711	0,790	0,431	-0,0834	0,195
Limprensa**	-0,269	0,120	-2,250	0,0240	-0,504	-0,0349
cons	31,67	8,454	3,750	0	15,10	48,24

* significância com p-valor = 1%

** significância com p-valor = 5%

*** significância com p-valor = 10%

Fonte: Elaboração do autor a partir dos dados da amostra.

Ao incluir todas as informações novas variáveis foram significantes. Por exemplo, o sinal positivo da variável internet denota que se mais pessoas estão conectadas virtualmente e tem maior acesso à informação, é natural que estas se engajem mais ativamente na participação pública dos países.

Em sentido contrário, o IDH reflete que as nações mais desenvolvidas a nível socioeconômico são as que apresentam menor participação pública no processo orçamentário. Resultado inesperado, pois esperava-se relação positiva entre o IDH e a participação.

Nas variáveis econômicas, o sinal do lnPIBpc denota que os países com maior atividade econômica engajam menos a população local na participação pública orçamentária. Da relação dívida/PIB, o resultado demonstra o efeito negativo da variável sobre a participação pública. O resultado está de acordo com o obtido por Ríos, Benito e Bastida (2016) e reflete que o estado financeiro do país é crucial na participação pública, pois o endividamento garante que uma menor quantia de recursos seja destinada na adoção das reformas administrativas, por consequência, menores as chances da participação dos residentes no orçamento.

Para as demais variáveis significantes, as interpretações são as mesmas, com a diferença que a variável de Competição Política apresentou sinal diferente do esperado (positiva).

4.3 ANÁLISE DE ROBUSTEZ

Na análise de robustez dos resultados foram estimados novos modelos considerando o conjunto de dados em painel, por efeitos aleatórios e efeitos fixos. Os resultados podem ser vistos na Tabela 6 abaixo:

TABELA 6: MODELO ESTIMADO PARA DADOS EM PAINEL, EFEITO ALEATÓRIO E EFEITO FIXO

Variáveis	Efeito Aleatório		Efeito Fixo	
	Coeficiente	Desvio- Padrão	Coeficiente	Desvio- Padrão
Transparencia	0,37*	0,04	0,25***	0,14
DividaPIB	0,08	0,06	-0,08	0,22
Democracia	-0,35	0,29	0,07	0,48
lnPIBpc	-0,68	0,64	-1,55	1,26
IDH	20,43	17,11	291,70**	122,80
IndiceSDG	-0,12*	0,03	-0,15*	0,05
Internet	0,10**	0,05	0,05	0,06
ComPolitica	-11,54*	4,91	-11,86***	7,04
Educacao	0,04	0,02	0,01	0,03
EDireito	-0,10	0,07	0,04	0,04
Limprensa	0,07	0,09	0,08	0,08
cons	-9,18	12,91	-191,30*	85,32
Sigma u	0	---	23,26	---
Sigma e	8,62	---	8,62	---
Rwithin	0,24	---	0,33	---
Rbetween	0,91	---	0,17	---
ROverall	0,68	---	0,15	---
Prob>F	0,00		0,43	
Teste de <i>Hausman</i> (Prob>chi2)	0,17			

* significância com p-valor = 1%

** significância com p-valor = 5%

*** significância com p-valor = 10%

Fonte: Elaboração do autor a partir dos dados da amostra.

Para decidir entre o modelo de efeitos aleatórios e o modelo de efeitos fixos foi aplicado o Teste de *Hausman*, o qual indica que o modelo de efeitos aleatórios é o mais adequado para a análise. Deste modo, foram significantes o nível de transparência pública, o índice SDG, a internet e a Competição Política.

Nesta análise, a transparência pública apresentou novamente o efeito esperado, o que corrobora o efeito do nível de transparência sobre a participação pública. A variável internet reforça a importância do acesso a mesma na busca de informações para o engajamento na participação pública.

A variável de Competição Política demonstra que uma composição parlamentar muito próxima do presidente do país é desfavorável a participação da população no orçamento público. Por fim, foi significativa a variável que denota a sustentabilidade ambiental dos países, indicando que as nações ambientalmente corretas desencorajam seus residentes no processo de participação.

5 CONCLUSÕES

A presente pesquisa investiga os determinantes da participação pública no processo orçamentário de 20 países da América Latina, por meio do Índice de Participação Pública no Processo Orçamentário disponível para os anos de 2012, 2015, 2017 e 2019.

Os resultados principais revelam que o empenho do público no orçamento dos governos centrais está atrelado a aspectos políticos, sociais e econômicos. Dentre os determinantes é apresentado que a participação pública promove a transparência e que esta, por sua vez, fomenta uma maior participação pública. Assim, o resultado encontra-se dentro do esperado para a literatura que investiga esse tema.

Dos achados socioeconômicos, os resultados corroboram que o acesso a internet exerce efeito positivo na participação pública. Com isto, é importante que os governos estabeleçam políticas públicas para melhorar o acesso e a qualidade da internet nos países, pois a variável eleva a oportunidade das pessoas se envolverem no processo de participação pública.

Por fim, a variável de competição política denota que uma câmara politicamente alinhada ao partido do presidente da nação gera efeitos negativos na participação pública. Isto leva a crer que, a diversidade política dos assentos ocupados é importante para o engajamento das pessoas na participação pública, pois a presença do partido ou de determinado candidato do eleitor pode estimular o seu envolvimento no processo.

No tocante as limitações do estudo, destaca-se a ausência de dados para algumas variáveis. Em pesquisas futuras, sugere-se ampliar a amostra e realizar comparações por grupos de continentes, fornecendo maior confiabilidade para os resultados.

REFERÊNCIAS

- Berner, M. M., Amos, J. M., & Morse, R. S. (2011). What constitutes effective citizen participation in local government? Views from city stakeholders. *Public Administration Quarterly*, 35, 128-163.
- Birskyte, L. (2019). Determinants of Budget Transparency in Lithuanian Municipalities. *Public Performance & Management Review*, 42(3), 707-731.
- Citro, F., Cuadrado-Ballesteros, B., Bisogno, M. (2019). Explaining Budget Transparency Through Political Factors. *International Review of Administrative Sciences*, 0(0), 1-20.

- Cuadrado-Ballesteros, B., Bisogno, M. (2021). The Relevance of Budget Transparency for Development. *International Review of Administrative Sciences*.
- Dezhi, Y. (2018). On Public Participation in Local Budget. *Advances in Economics, Business and Management Research*, 63, 114-115.
- Ebdon, C., & Franklin. (2006). 'Citizen Participation in Budgeting Theory'. *Public Administration Review* 66(3), 437–447.
- Kypiego, E., Wanjare, J. (2017). Public Participation and the Budgeting Process within the County Government of Nandi, Kenya. *European Journal of Management and Marketing Studies*, 2(4), 55-82.
- Kituyi, O. & Moi, E. (2021). Determinants of Public Participation in Budget Making Process in Devolved Governments in Kenya: A Case of Trans Nzoia County. *Journal of International Business, Innovation and Strategic Management*, 5(1), 37-51.
- Levenda, A. M., Keough, N., Rock, M. & Miller B. (2020). Rethinking public participation in the smart city. *The Canadian Geographer/Le Géographe canadien*, 1-15.
- Mardiasmo. (2002). *Public Sector of Accounting*. Publisher Andi. Yogyakarta.
- McNulty, S. (2012). An Unlikely Success: Peru's Top-Down Participatory Budgeting Experience. *Journal of Public Deliberation*, 8(2).
- Miller, S. A., Hildreth, R. W. & Stewart, L. M. (2017). The Modes of Participation: A Revised Frame for Identifying and Analyzing Participatory Budgeting Practices. *Administration & Society*, 1-28
- Participatory Budgeting Project. (2017). About PB. Author. Retrieved from <http://www.participatorybudgeting.org/about-participatory-budgeting/>
- Sopanah, A., Meldona, Safriliana, E. & Harmadji, D. E. (2017). Public participation on local budgeting base on local wisdom. *International Journal of Management and Applied Science*, 3(11).
- Ríos, A. M., Benito, B. & Bastida, F. (2016). Factors Explaining Public Participation in the Central Government Budget Process. *Australian Journal of Public Administration*, 76(1), 1-17.
- Wesonga, J., Nyakwara, A. S. (2019). Analysis of Public Participation on Budget Implementation in Kisii County Government, Kenya. *European Journal of Business and Management*, 11(29), 68-78.